

A Revista Psicopedagogia, publicação científica da Associação Brasileira de Psicopedagogia, tem a honra de trazer aos seus leitores, no primeiro número deste novo volume, as mais recentes informações a respeito do VIII Congresso de Psicopedagogia, organizado pelo seu Conselho e Diretoria Executiva, com o respaldo acadêmico de quase trinta anos de estudos e publicações internacionalmente reconhecidos, que confere a esse evento a credibilidade da comunidade científica, universitária e profissional.

Esta edição, composta de trabalhos enviados de vários países, resultado da abrangência e visibilidade que nossa Revista alcançou em sua trajetória, é aberta pela contribuição de *Alicia Fernández*, com **"La potencia atencional de la alegría"**, que discorre sobre a importância de transformar nosso modo de pensar como psicopedagogos, a partir do "desmontar" de antigas idéias, e que traz uma frase dessa autora que certamente se tornará emblemática: "Precisamos rescatar la alegría de hacerse en psicopedagogia".

**"O grito da professora: do implícito ao explícito"** é assinado por *Evelise L. Portilho* e *Laura Monte Serrat Barbosa*. Neste artigo, as autoras tecem uma análise da dinâmica que ocorre no ambiente educativo, mais especificamente da sala de aula, por meio da observação das estratégias usadas e da identificação do estilo de ensinar.

Contamos também neste número com a colaboração de *Talita Regina Valle* e *Simone Aparecida Capellini*, que nos apresentam sua recente pesquisa **"Relação entre a opinião dos pais e professores sobre transtorno do desenvolvimento da coordenação (TTDC) e os resultados do exame motor em escolares de ensino público municipal"**, chegando a importantes conclusões para todos os profissionais da área da Educação, além de pais e familiares, da mesma forma que outra investigação: **"Caracterização do desempenho motor em escolares com transtorno de déficit de atenção com hiperatividade"**. Esta última, enviada por *Cintia Sicchieri Toniolo*, *Lara Cristina Antunes dos Santos*, *Maria Dalva Lourenceti*, *Niura Aparecida de Moura Ribeiro Padula* e *Simone Aparecida Capellini*, é uma pesquisa na qual as autoras objetivaram caracterizar e comparar o desempenho motor de escolares com transtorno de déficit de atenção com hiperatividade (TDAH) ao desempenho de escolares com desenvolvimento neuropsicomotor normal e verificar a ocorrência de transtorno do desenvolvimento da coordenação (TDC) nos escolares com TDAH.

Segue as estas pesquisas, o artigo **"Fracassos, representações e exclusões no processo de permanência na escola"**, de *Claudia Gomes* e *Vera Lucia Trevisan de Souza*, cujo objetivo maior baseou-se em explorar as representações compartilhadas pelos profissionais da educação quanto à situação de fracasso dos seus alunos.

**"Compreensão, velocidade, fluência e precisão de leitura no segundo ano do ensino fundamental"**, escrito por *Renata Mousinho*, *Fernanda Mesquita*, *Josi Leal* e *Lia Pinheiro*, é uma pesquisa onde são investigadas as correlações entre fluência, precisão, velocidade e compreensão de leitura no português do Brasil, em tais escolares e que constitui uma importante leitura para aqueles que trabalham com crianças dessa faixa etária.

Em **"Inclusão escolar: há coesão nas expectativas de pais e professores?"**, *Gilcinéia Maria Silveira Cintra*, *Sonia das Dores Rodrigues* e *Sylvia Maria Ciasca* avaliam as expectativas de diferentes grupos envolvidos no processo de inclusão escolar, como professores, pais de alunos com necessidades educativas especiais (NEE) e pais de alunos cujos filhos estão matriculados em classes onde há crianças com NEE, nos comprovando a existência de divergências nas expectativas entre os indivíduos ouvidos.

A Neuropsicologia, tão discutida e estudada na atualidade, relaciona-se a demais áreas afins, tanto da saúde quanto da educação, apesar da intersecção entre a Neuropsicologia e a Psicopedagogia

encontrar-se ainda incipiente no Brasil. No artigo **“O uso de instrumentos neuropsicológicos na avaliação de dificuldades de aprendizagem”**, *Camila Rosa de Oliveira, Jaqueline de Carvalho Rodrigues e Rochele Paz Fonseca* apontam os instrumentos neuropsicológicos que vêm sendo utilizados na avaliação das dificuldades e aprendizagem (DA) e quais são as suas principais observações a respeito.

**“Prueba del dibujo de una persona para estimar la habilidad intelectual para en niños, adolescentes y adultos, DAP-IQ”** é a contribuição enviada do Peru por *César Merino Soto, Luis Honores Mendoza e Walter García Ramírez*, onde são analisadas de forma descritiva as propriedades e as aplicações práticas dessa conhecida prova.

Uma outra contribuição muito bem-vinda, por se tratar de um assunto complexo e de amplo interesse, é o artigo de *Monique Antunes de Souza Chelminski Barreto*, **“Caracterizando e correlacionando dislexia do desenvolvimento e processamento auditivo”**, no qual a autora nos aponta meios de como o psicopedagogo pode utilizar suportes teóricos para alicerçar uma intervenção adequada nesse transtorno, antes mesmo dos momentos iniciais da aprendizagem da leitura e da escrita.

**“Los programas de cualificación profesional inicial: una experiencia en un aula adaptativa”**, da professora *Blanca Arteaga Martínez*, nos posiciona com relação ao estado atual das questões relacionadas à inclusão na Espanha.

No artigo **“De la exclusión a la inclusión: una forma de entender y atender la diversidad cultural en las instituciones escolares”**, *Mercedes García García, Diana García Corona, Chantal Biencinto López e Coral González Barberá* nos mostram que a atenção à diversidade é um princípio básico dos sistemas educacionais atuais.

O tema inclusão é também discutido no artigo **“Ensino inclusivo: aspectos relevantes”**, de autoria de *Fernanda Piovesan Dota e Denise Maria Alves Álvaro*, demonstrando a atualidade do tema, não só no meio acadêmico, mas também na política e na sociedade em geral.

Encerram esta edição, a entrevista realizada por *Silvia Drudi* a *Marcos Cesar Polifemi*, **“Reflexões sobre Bakhtin e Vygotsky”** e duas Resenhas, indicações excelentes de leitura. A primeira delas foi escrita por *Nívea M<sup>a</sup> de Carvalho Fabrício e Paula Viana Cantos*, a respeito do livro de Margarida Dupas, **“Psicanálise e Educação: construção do vínculo e desenvolvimento do pensar”** e outra sobre o livro **“Psicopedagogia dos fantoches: jogo de imaginar, construir e narrar”** de autoria de Dilaina Santos, resenhado por *Janua Celi Rodrigues*.

Desejamos que esta edição seja uma fonte de boa leitura aos nossos leitores, assim como esperamos encontrar a todos em julho próximo no **VIII Congresso de Psicopedagogia da ABPP “Psicopedagogia: entre a Ciência e a Experiência - Diagnóstico, Intervenção e Produção Científica”**, cujas informações para sua participação fazem parte desta edição.

Maria Irene Maluf  
Editora